O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 34.º — Sábado, 16 de Agosto de 1941 — N.º 1694

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda, 21
Comp. e Imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

No caminho iniciado

Se há problema que desde tempos imemoriais se tivesse vindo arrastando num clamor permanente sem solução e sem que, sequer, fôsse olhado com olhos de ver, ele é, sem duvida, o do analfabetismo, brindado, desde há muito, com os piores adjectivos.

Todavia, a questão sobremodo importante era apenas olhada como um motivo político que todas as oposições usavam contra o Govêrno, como uma razão de combate que fazia parte do programa de todos os comícios mais ou menos inflamados. Tratar do problema a sério foi disposição que a política do outro tempo nunca teve. Por isso mesmo, o analfabetismo crescia de maneira tremenda e apavorante. As escolas não existiam ou caiam de velhas, isto quando não acontecia, como algumas vezes se verificou, o Estado ser posto na rua, ser despejado por não pagar a tempo e horas a respectiva renda.

É claro que, semelhante situação, não podia continuar. No entanto, se o Estado Novo não tivesse chegado ao Govêrno, tudo nos indica que ela se arrastaria ainda por tempos infindos.

Felizmente, porém, um dos primeiros grandes problemas que a Revolução Nacional atacou de frente e resolutamente, foi precisamente o da instrução popular.

Data de 1928 a primeira medida do Estado Novo tendente a resolver a importante questão.

De então para cá sucedem-se os diplomas contendo doutrina para a arrumação completa de tão momentoso assunto. E agora, como remate natural, lógico e completo, aí está o plano da construção dos edificios para escolas de ensino primário, publicado recentemente pela Presidência do Conselho e ainda integrado no ciclo das comemorações centenárias.

Graças à decisão governamental, serão construídos no espaço de dez anos 8.240 edificios escolares com um total de 12.500 salas de aula.

Quer dizer: o problema do analfabetismo que desde tempos imemoriais se vinha arrastando, que há mais de cem anos era entre nós vítima dum ataque verbalistico que nada resolvia, que coisa alguma de pratico realizava, póde considerar-se completamente resolvido.

Entre os muitos e extraordinários serviços que Portugal já deve a Salazar e à sua larga e patriótica visão de grande estadista, êste merece o mais alto agradecimento.

Em tudo e por tudo, Portugal afirma o seu caminho de progresso, a sua decisão admirável de continuar progredindo, mostrando ao Mundo um exemplo de trabalho e decisão que é ainda o nosso melhor e mais forte orgulho

S. P.

Serenata na Figueira

A praia das praias dêste país de praias que é Portugal, prepara para àmanhã mais outra brilhante festa da série anunciada e que consiste na realização duma serenata no rio Mondego, levada a efeito pela Comissão Municipal de Turismo. Assim, dezenas de barcos, artísticamente ornamentados e iluminados, num conjunto feérico, desfilarão no estuário, levando a bordo os ranchos populares que cantarão sentidas toadas da lírica sanjoanina, o que deve constituír um espectáculo arrebatador. E como não faltará a nota bizarra dos fogos de artifício, aéreos e aquáticos dos afamados pirotecnicos Castro & Irmão, de Viana do Castelo, êste número das festas de verão da formosíssima praia da claridade, deve causar o maior sucesso.

União dos Farmacêuticos de Portugal

Também existe uma sociedade cooperativa anónima de responsabilidade limitada, com o nome da epígrafe, que estabeleceu a cota única de 25$00 para os inscritos ou que pretendam inscrever-se.

Como é facultativo, muitos profissionais preferem aguentar-se no balanço, sósinhos, sem ligações nem uniões...

Por causa dos senões...

Um inquérito

Na Inglaterra existe o hábito de organizar inquéritos públicos sôbre os mais variados assuntos. Assim, um grande periódico inglês lembrou-se de consultar os seus leitores àcêrca da locução radiofónica que mais os tinha impressionado durante o ano de 1938. Foi a Raínha Isabel, espôsa de Jorge VI, quem reüniu maior número de votos e o caso é tanto mais de notar quanto só uma vez tinha falado ao microfone, por ocasião do lançamento do transantlântico *Queen Elisabeth*.

Seguem-se na ordem da votação, mas a respeitável distância, o então primeiro ministro Chamberlain e a vedeta Grace Fields.

(Britanova)

Cuspir no chão

A Câmara de Lisboa acaba de proíbir terminantemente o mau hábito de cuspir sôbre qualquer parte da via pública, dos estabelecimentos oficiais ou particulares e dos transportes públicos, mandando aplicar multas, que vão desde cinco a cincoenta escudos, aos transgressores.

No capítulo higiene há muito que fazer; mas de vagar se vai ao longe.

Política de espírito

Também nós queremos colaborar nela; também nós desejamos que Aveiro se íntegre nela e a siga e lhe dê o seu apoio. Não seja só esperar que a Natureza nos traga o embelezamento, a formosura, os encantos. E' preciso ir ao seu encontro e auxiliá-la em tudo que de nós dependa e concorra para dar à cidade o aspecto duma menina modernizada. Vamos, aveirenses! As flores são a alegria dos olhos. Cultivemos, portanto, as flores e tratemos de as expôr nas varandas ou nos pontos onde possam ser admiradas e devidamente apreciadas. Não custa nada. E' simples e de insignificante dispêndio. As sardinheiras estão hoje vulgarizadas, são lindas flores e prestam-se para o efeito em vista. Acompanhemos, pois, a Natureza, dando às ruas de Aveiro o aspecto florido que tanto distingue os países civilizados.

Comandante da polícia

Já se encontra a exercer estas funções, o sr. capitão Firmino da Silva, a quem renovamos os nossos cumprimentos.

Os fusos e teares do mundo

Calcula-se em mais de dois milhões o número de teares que existem em todo o mundo e em oitenta e quatro milhões e meio, o número de fusos.

Oito países têm mais de um milhão cento e noventa mil teares. Só dois—os Estados Unidos com seiscentos mil e a Grã-Bretanha com quinhentos e dezassete mil—prefazem mais de um milhão. Vem, em terceiro lugar, a Rússia com duzentos e sessenta e sete mil, seguindo-se a Alemanha, a França, a India e a Itália. Dos países com menos de cem mil teares destacam-se o Japão com noventa e um mil e o Brasil com oitenta e um mil. A Espanha, a Bélgica e a Holanda têm mais de cinqüenta mil; a China, o México, o Canadá e Portugal possuem para cima de vinte mil.

Enquanto aos fusos, o seu número não está em proporção ao dos teares. Os Estados Unidos que têm mais oitenta e três mil teares do que a Grã-Bretanha, possuem menos quinze mil trezentos e sessenta fusos.

(Britanova)

Mas ainda assim é muito fuso...

NA CURIA

Tomaram parte, como noticiámos, nas festas que se realizaram naquela estancia, alguns elementos do Grupo Cénico do Club dos Galitos, que mais uma vez se distinguiram com números do *Mólho de Escabeche*, arrancando à assistência prolongados aplausos.

Também colaborou nas festas a distinta pianista sr.ª D. Joaninha Melo, nossa conterrânea, que igualmente foi muito ovacionada pela maneira como executou vários trechos de música.

Benemerência

Para comemorar o aniversário da morte do sr. dr. Armando da Cunha, enviou-nos a viuva do saudoso clínico, sr.ª D. Berta Martins de Azevedo a quantia de 50$00, para distribuírmos pelos pobres protegidos por êste jornal, o que fizemos, contemplando, em partes iguais, os seguintes:

Manuel Ferreira, R. da Corredoura; Margarida de Jesus, idem; Alfredo da Maia Romão, R. de S. Roque; Aurea de Lemos, Travessa das Barrocas; Margarida de Matos, R. da Sé; Pedro de Sousa, R. de Santo António; Maria Emilia Marques, idem; Maria do Ginasio, R. dos Tavares; Norberta Rosa, R. do Vento e uma envergonhada.

Em nome dos beneficiados, os nossos agradecimentos.

Em Albergaria-a-Velha

Esta vila está hoje e àmanhã em festa por motivo da inauguração do *Parque de Recreio e Desporto* das Fábricas Metalúrgicas Alba em que superintende o activo industrial, sr. Augusto Martins Pereira. Tomam parte 6 bandas de música, 2 ranchos regionais e várias turmas de atletismo e gimnástica, havendo uma parada de operários, sessão solene, grandioso festival noturno, etc., etc.

Assistem os srs. Governador Civil e Comandante Militar de Aveiro.

Agradecemos o convite.

O DEMOCRATA vende-se no Kiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

DE REGRESSO

Festejado e honrado pelos seus concidadãos, abençoado e protegido por Deus e pelo Destino, regressou à velha e adorada pátria continental portuguesa, o sr. Presidente da República.

Muito justamente, pela sua elevada e suprema magistratura nacional, foi alvo de todas as honras e de todas as distinções.

Mas àlem da sua altíssima função nacional e representativa, as grandiosas, calorosas e veementes manifestações de fervor e entusiásmo popular e patriótico que o envolveram, sublinharam a medida exacta da simpatia, da sedução e da irradiante simplicidade que distinguem a sua gentilíssima figura de militar e de cidadão.

Nada disto, no fundo, é para estranhar. Todos sabemos que nos momentos culminantes e decisivos da sua pátria, o português esquece tudo para se lembrar que é só e sempre português.

Os açoreanos de quaisquer das formosas e lendárias ilhas, envoltas perpétuamente em mar e em céu, desde a maior, como a de S. Miguel, até à mais pequena, como a do Corvo, disputaram, entre si, as homenagens e os carinhos com que haviam de receber o nobre Chefe do Estado.

Terminou, assim, com felicidade e com êxito, mais esta notabilíssima romagem da alma portuguesa, que se encontra unida e presente, desde o alto Minho até aos confins de Timor, pronta a fazer face a todas as eventualidades.

Portugal continua, serenamente, a afirmar, tanto a si, como à Europa e ao Mundo, que a sua soberania política como a sua integridade territorial, lhe merecem todos os cuidados e todas as defezas, tanto de ordem moral e patriótica, como de ordem militar e internacional.

São direitos históricos, conquistados legítimamente pelo sangue, pelo heroismo e pelo esfôrço intrépido, sábio, honrado e digno dos seus antepassados.

A oferta da Bandeira Nacional aos habitantes da cristianissima ilha do Corvo, extremo ocidental do arquipélago, é bem simbólica e significativa.

General Oscar Carmona
Presidente da República Portuguesa

Todos por um e um por todos. Pela lei e pela grei. Tudo pela nação, nada contra a nação. O império é uno e indivisível. São os grandes imperativos doutrinais, sentimentais e políticos da nação portuguesa, na hora presente, agora que as ameaças fuzilam e incendeiam os horizontes das pátrias e as perspectivas do mundo inteiro.

Lisboa, capital do império, janela oceânica, debruçada sôbre o Atlântico, fechou condignamente com apoteóticas e luzidas manifestações e aclamações, a grande e excepcional missão política, nacional e diplomatica do sr. Presidente da República, que mais uma vez interpretou, fielmente, com elevado aprumo, os altos, indiscutíveis e imortais interesses da pátria.

J. Carreira

A primavera portuguesa

Pretende o S. P. N. que as estações do caminho de ferro se confundam numa só estação—a primavera portuguesa—e para isso realizou um interessante concurso destinado a estimular o gôsto pela ornamentação floral de modo a oferecerem aos passageiros dos comboios aguarelas formosas em volta dos edifícios, tornando-os atraentes.

E' de louvar a iniciativa. Depois das varandas floridas, as estações floridas.

Caminhamos decididamente para um entendimento comum e de largo alcance cultural.

MODA NAS PRAIAS

Nas praias americanas surgiu, também, agora, uma nova moda, que é curiosa e não ficará, decerto, muito cara. Trata-se da gravação das iniciais ou de outras palavras, no pulso, por meio do próprio Sol. Numa pulseira de alumínio ou de outro metal, abrem-se as letras desejadas. Depois, é só ajustá-la e expô-la ao Sol, de modo a que as letras fiquem gravadas na pele.

(Britanova)

Nem por ser velho deixa de ser interessante... passa-tempo.

Abundância de batata

Houve êste ano muita batata—mesmo muita—em volta de Aveiro. Só a freguesia da Oliveirinha arrancou à terra vagons e vagons dela, que tem exportado, em parte, pela estação de Quintans.

Assim é bom. Mas o pior é que nem só de batata vive o homem...

Rua da Granja

Aqui está uma artéria que, tendo sido prolongada, possui condições para ficar de primeira ordem. Cristalisou, porém, tal qual sucedeu à Avenida Araujo e Silva, com a agravante de fazerem para lá tôda a espécie de despejos.

Em nome dos seus moradores, aqui ficam os nossos reparos.

Festas da Agonia

Iniciaram-se ontem em Viana do Castelo, a cidade de luz, de beleza e da alegria do Minho, que muito estimamos decorram a contento de todos os seus habitantes e com regosijo para quantos nelas procuram distracção, divertimento, expansibilidade.

Haverá iluminações feéricas, touradas, festivais noturnos, feiras francas, exibições de ranchos regionais, serenata, fogos de artifício, etc., etc.

Uma fartura de felicidade.

O TEMPO

Continúa vário, inconstante quanto a temperatura. Nas praias, dizem-nos: os veraneantes estão usando agasalhos do inverno!

E que não há volta nenhuma a dar-lhe.

OVOS DE FRANGA

Sabido que as galinhas não costumam iniciar as suas posturas antes dos 6 meses, muito surpreendida ficou a sr.ª Maria da Conceição, moradora para as bandas da Batalha, ao verificar que uma franga lá da capoeira, só com 4 meses, punha o primeiro ôvo! Mas o espanto foi ainda maior, subiu de ponto, quando a franga, no mesmo dia, presenteou a dona da casa com mais dois ovos; no dia seguinte outro com duas gêmas; no terceiro, mais dois, e a seguir sempre um.

Trata-se, evidentemente, dum fenómeno. Todavia, nos tempos que decorrem não deve ser para admirar que outras frangas emitem a da Batalha, adiantando-se nas posturas...

O baile do «Recreio»

Realizou-se na noite do último sábado, no *Recreio Artístico*, onde compareceram algumas das nossas gentis tricaninhas.

Foi abrilhantado pelo *Vista-Alegre Jazz*, que agradou, e num dos intervalos distribuíram-se amostras de pó de arroz, rèclamando o *Salão Azul*, onde foram executados alguns penteados que um juri classificou conforme o seu critério.

O baile decorreu num ambiente de harmonia, honrando os organizadores.

A Inglaterra antiga e moderna

Custa a acreditar que a Inglaterra, que hoje estende o seu domínio sôbre mais de quatrocentos milhões de almas, contasse apenas, há uns três séculos, cinco milhões de habitantes! Eis, portanto, qual foi o núcleo do maior e mais poderoso Estado que jámais existiu desde a queda do Império romano, a-pesar-de várias revoluções e de embaraços de todo o género, suscitados pelas suas conquistas.

Tem-se muita vez procurado as causas de um desenvolvimento tão maravilhoso; têm-se citado, sucessivamente o protestantismo, o *self-government*, um regime de amplas liberdades, uma longa legião de grandes homens de Estado, a situação privilegiada, por assim dizer, que o isolamento no meio do oceano, cria a êsse país; mas todos concordam num ponto: é que a causa da grandeza britânica é devida a essa qualidade superior que os ingleses designam pela palavra *steadiness*, isto é, firmeza nas idéias e perseverança no fim a alcançar.

(Britanova)

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a menina Maria Urania de Melo Moreira, filha da sr.ª D. Ilda de Melo Moreira; àmanhã, a galante Olguinha Branca, filha do nosso presado amigo António Madail; no dia 18, a sr. D. Maria Madalena Fonseca, filha do sr. António Ferreira da Fonseca, e os srs. Francisco Augusto Duarte, considerado mestre de obras, e António Calheiros, gerente da filial da Vacuum Oil Company, do Porto; em 19, os srs. dr. José Vieira Gamelas, habil clinico, e o professor Fernando Bessa, residente na Fontinha (Agueda) e a menina Carmen Aurélia de Melo Azevedo, filha do nosso dedicado assinante sr. Manuel Seabra de Azevedo, activo comerciante em Sá da Bandeira (Angola); em 21, o sr. Jeremias Vicente Ferreira e em 22, a menina Alice Fernanda Pinto, filha do sr. Alberto Vaz Pinto, 1.º sargento de Cavalaria 5, o sr. Artur Candeias e a sr.ª D. Joana Virginia Luisa da Rocha e Cunha A. de Lemos, esposa do sr. dr. Rafael Amorim de Lemos, delegado do P. da República em Bardez (India Portuguesa).

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. Arnaldo Alves dos Santos e esposa, de Coimbra; tenente Francisco António Wenceslau, de Cavalaria 9 (Chaves); José Gouveia, aspirante de Finanças em Lamêgo e Manuel Branco Lopes, 2.º tenente da Armada e também sua esposa, residentes na capital.

—Já aqui se encontra a passar as férias o nosso conterrâneo sr. dr. Carlos Vilas-Bôas do Vale, juiz de Direito em Caminha.

—Por conveniência de serviço foi transferido de Espinho para Sabugal o aspirante de Finanças, sr. Raul Soares Nobre.

Praias e termas

Com sua gentil filha a sr.ª D. Maria Emília Vieira de Carvalho, encontra-se, desde de terça-feira, na Curia, a sr.ª D. Maria Tereza de Jesus Vieira da Costa, viúva do nosso saüdoso amigo major José da Costa.

—Também se encontram a veranear com suas famílias: na praia do Farol, a sr.ª D. Olinda Maria Rodrigues Soares e o sr. dr. José Vieira Gamelas; na Costa Nova, os srs. Albano Henriques Pereira, Luis Manuel Rodrigues, residente na capital e António Augusto Martins, empregado na filial da Vacuum Oil Company de Coimbra, e em Espinho, o sr. dr. José Elias Gonçalves, secretário geral do Govêrno Civil de Santarém.

—Regressaram de Caldas Santas, Carvalhelhos, os nossos amigos Severim Duarte e Armando Madail Ferreira.

Doentes

Não tem passado bem de saúde o nosso amigo Manuel Dilalma Graça, a quem desejamos completo restabelecimento.

—Encontra-se entre nós o sr. capitão Quina Domingues, bastante melhor da doença que o obrigou a ausentar-se.

Ao sr. Delegado de Saúde

Chegam até nós rumores de que os suinos, há tempo afastados da cidade pelas autoridades sanitarias, voltaram aos antigos cortelhos, desrespeitando-se, assim, o que se achava estabelecido como medida higiénica.

Pedimos providências. Mesmo para prestigio de quem superintende nesses assuntos.

Touros em Espinho

Inaugurou-se, há 15 dias, uma nova praça de touros em Espinho. Milhares e milhares de pessoas ali foram para assistir à primeira corrida da época, enchendo-a por completo. E se mais lugares houvesse, mais se venderiam. Foi um domingo de extraordinário movimento na praia, que teve mais vida e animação do que a notada noutras ocasiões festivas.

Dar-se-há o caso que voltem a interessar o público êstes tradicionais divertimentos?

E' capaz disso.

* * *

A' corrida que àmanhã se efectua irá tocar a banda da Companhia Guilherme G. Fernandes, sob a regência do 1.º sargento-músico, sr. Delfim Matias.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

No próximo número:

Romance de uma fraga
pelo dr. Alberto Souto

Cartas a uma amiga de longe

Agosto, 1941

Minha querida:

Da sua viagem aos Açores chegou a Lisboa o Snr. Presidente da República.

As ilhas do Arquipélago, que durante a visita do Chefe do Estado vestiram galas para o receber condignamente, extuantes de entusiásmo, viram-no partir de lá com comoção.

Todas elas deram provas de patriotismo ardente, de fé e confiança no futuro próspero de Portugal. Por tôda a parte o Chefe da Nação pôde verificar quanta simpatia e consideração têm por êle os açoreanos, cuja preocupação constante foi sempre que o Presidente da República sentisse os Açores bem portugueses.

Os portugueses da metrópole, que puderam assistir à chegada do *Carvalho Araújo*, correram à Praça Afonso de Albuquerque para aclamar o Snr. General Carmona. E os que vivem longe, espalhados pelas províncias, mandaram emissários à capital e à volta da telefonia seguiram e tomaram parte, em espírito, nas manifestações de boas-vindas.

Nesta hora de ameaças e de grandes convulsões, é salutar e vivificante ver uma nação inteira unida e confiante em volta do seu chefe.

Quando países há, que viviam longe de conflitos e de ambições e que outros mais fortes cobiçaram, nós, os filhos duma pátria de palmo e meio, devemos estar unidos, prontos para defendermos esta liberdade secular, que os antepassados nos legaram e pela qual sempre se bateram com heroísmo e bravura.

Aqui é Portugal—nesta faixa que do Algarve ao Minho se desdobra, que nas Ilhas Atlânticas surge outra vez e que nas terras ultramarinas aparece de novo; e portugueses são também os que vivem fóra da metrópole, prontos a socorrer, em hora difícil, o seu terrão natal.

Um abraço da

Zèmi

Ervas crescidas

Se não fosse o muito querermos à nossa terra, palavra que nem mais uma linha escreveríamos sôbre a limpeza das suas ruas e largos, deixando correr tudo em termos de harmonia com a passividade da Câmara. E' que já nos aborrece aludir ao crescimento das graminias nos pontos centrais e de maior movimento por vermos nisso uma prova de incúria, de desleixo, de negligência a que ninguem põe côbro.

Parece impossível!

GEOGRAFIA DE PORTUGAL

Em nosso poder o 3.º fascículo, que a *Portucalense Editora*, com séde na P. da Liberdade, 24, Pôrto, distribuiu e que deve constituir mais uma excelente obra da autoria do professor da Universidade de Coimbra, sr. dr. A. de Amorim Girão.

Agradecemos.

Merecida distinção

Pela Sociedade de Geografia de Lisboa foi concedida uma Menção Honrosa à Direcção do Distrito Escolar de Aveiro «pela colaboração que se dignou promover entre as escolas da sua superintendência e o Gabinete dos Serviços de Intercâmbio Escolar, para a organização e grande êxito da *Primeira Exposição Geral de Lavores e Trabalhos Manuais Educativos* realizada no nosso paiz e ainda pela representação valiosa e global das escolas na referida Exposição.»

Iguais diplomas foram também concedidos ao Pôsto Escolar de Santa Maria do Monte, concelho de Arouca; escolas femininas da Olaria, concelho de Ovar e Souto Redondo, concelho da Feira, que se distinguiram em lavores, e às escolas mixta de Paradela e masculina de Aguada de Baixo, concelho de Agueda; masculina de Alvarenga, concelho de Arouca, e feminina do Luso, concelho da Mealhada, pelos seus trabalhos manuais.

Os nossos parabens.

A cortezia acima de tudo

Na Inglaterra, há só uma pessoa que pode cobrir-se em presença do rei: o barão de Kinsalle. Um dia, o antecessor do actual barão do mesmo nome, não tirou o chapeu na presença do rei Jorge III, quando a rainha Carlota entrou no quarto. O rei disse então: «Tem My Lord o direito de permanecer coberto diante do rei, mas não esqueça que está aqui uma senhora».

(Britanova)

Géneros alimentícios

Estão escasseando na cidade, sendo difícil adquirir alguns.

Mas nós não acreditamos na sua falta absoluta...

Operários da Construção Civil de Aveiro

A partir de 1 de Outubro ficam obrigados, em todo o distrito, ao pagamento das cotas a que estão sujeitos os sócios do respectivo Sindicato.

O não cumprimento desta determinação envolve responsabilidade e sanções.

NECROLOGIA

Em virtude de se lhe ter agravado a doença que o vinha minando, faleceu ao princípio da tarde de domingo, no bairro da Beira Mar, o sr. António da Cruz Bento Júnior, negociante de sal e de pescado, e que, na sua mocidade, se dedicou ao *sport*, distinguindo-se como corredor de biciclete em pista, donde lhe proveio o nome de *balão*.

O extinto contava 57 anos, era casado em segundas núpcias e deixa seis filhos, todos ainda de menor idade. Foi sepultado no cemitério central, tendo tomado parte no funeral civil, além da classe piscatória, numerosamente representada, as duas corporações de bombeiros, cujas bandeiras cobriam o ataúde, assim como a do extinto Centro Escolar Republicano.

* * *

Em Lisboa finou-se a semana passada, com 67 anos, o nosso conterrâneo Júlio da Costa Pereira, funcionário da C. P., aposentado.

Deixou viuva a sr.ª D. Beatriz dos Santos Pereira, tinha três filhos e era tio do nosso amigo Albano Henriques Pereira.

Aos doridos, as nossas condolências.

Peregrinos

Passaram muitos nesta cidade durante a semana, quer à ida, quer à vinda de Fátima.

Alguns mostravam-se bastante animados, sinal duma completa ausência de preocupações.

Gente feliz.

Missa de sufrágio

Foi resada a do 7.º dia, na igreja de Santo António, por alma da sr.ª D. Deolinda da Maia Abrantes, que era casada com o antigo comerciante sr. Joaquim Dias Abrantes.

Assistiu a família e pessoas das suas relações, sendo distribuídas, no final, esmolas pelos pobres.

Frota bacalhoeira

Notícias recentes da Terra Nova dão-na como prestes a largar para Portugal, carregada do *fiel amigo*.

Pois sim; chamem-lhe nomes. *Fiel* era dantes, quando se comprava a três vintens.

Salvé 16-VIII-941

Festejando hoje o aniversário natalício seu querido pai, Raul da Silva Cascaes, felicita-o e envia lhe muitos beijinhos a sua filha muito amiga

Livita

Declaração

Ferreira, Pereira & C.ª, declaram que, desde 28 de Julho p. passado, deixaram de ter ao seu serviço o electricista António Matias de Pinho (conhecido por António Galinha), continuando da mesma forma a encarregar-se de todos os serviços da sua especialidade, visto terem, para os mesmos, pessoal tecnicamente habilitado.

Aveiro, 12 de Agosto de 1941

FERREIRA, PEREIRA & C.ª

Venda de bens em falencia

No dia 17 de Agosto corrente, pelas 10 horas, proceder-se-há à venda em leilão, de tôda a existência do falido Pompeu da Costa Pereira, desta cidade, constando de muitos artigos de modas, lanifícios, fazendas e miudezas, etc., além dos móveis e utensílios pertencentes ao seu estabelecimento comercial e residência.

O leilão efectuar-se-há no próprio estabelecimento, sito à Rua José Estêvão e Mendes Leite, desta cidade.

Aveiro, 1 de Agosto de 1941.

O administrador da massa falida,

Manuel da Cruz e Sousa

Emprêsa Continental de Navegação, Limitada

Por escritura de 11 de Agôsto do corrente ano, lavrada nas notas do notário desta comarca — Dr. Adelino Simão Leal — foi constituida uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, entre os Ex.mos Doutores Alberto Souto e Daniel Augusto Pereira de Almeida, nos termos constantantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de *Emprêsa Continental de Navegação Limitada*, e tem a sua séde em Aveiro, provisóriamente no escritório do primeiro outorgante.

2.º

O seu objecto é a indústria de transportes marítimos, podendo, para êsse fim, construir, comprar, fretar ou afretar os navios que sejam necessários.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado.

4.º

O capital social é de 1.500.000$00 em dinheiro, dividido em duas cotas, a saber: Dr. Alberto Souto, 600.000$00; Dr. Daniel de Almeida, 900.000$00.

5.º

Por conta da sua respectiva cota, já cada um dos sócios entrou com a importância correspondente a 40%, devendo os restantes 60% dar entrada em caixa, em prestações a designar pela gerencia, sendo as chamadas feitas com a antecedência de 15 dias, pelo menos.

6.º

Para o desenvolvimento dos fins da sociadade, poderá o capital social ser aumentado uma ou mais vezes, e por fórma a resolver em reünião convocada para tal fim.

7.º

A cessão parcial ou total de cotas é livre durante os primeiros 90 dias a contar da data da presente escritura, e passado êste praso só poderá ser feita com consentimento de todos os sócios, que têm sempre o direito de opção, e que para tal tem de ser consultados.

§ único Os cessionários de cotas ou de parte de cotas ficam gosando todos os direitos de sócios e o seu capital será considerado como cota distinta.

8.º

A sociedade poderá amortisar as cotas dos sócios que não desejem continuar a fazer parte da sociedade, após dois anos da sua formação, e bem assim amortisar as cotas dos sócios falecidos.

9.º

Em qualquer dêstes casos o valor da amortisação será sempre o do último balanço aprovado, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva, ou de outros quaiquer fundos que se hajam creado.

10.º

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por um gerente.

§ único—Todos os sócios serão gerentes sem remuneração, devendo, anualmente, a assembleia geral ordinária indicar aquele que durante o ano deverá representar a sociedade, e sob cuja responsabilidade ficará a escrituração e caixa.

11.º

O ano social será o ano civil, devendo o balanço geral ser apresentado à assembleia geral dos sócios, até ao fim do mês de Março do ano seguinte, do têrmo de cada exercício.

12.º

A assembleia geral reüuir-se-á, ordinàriamente, uma vez por ano para apreciação de Balanço e Contas, e extraordinàriamente, sempre que a gerência assim o julgue necessário, a convite de um ou mais sócios que representem, pelo menos, metade do capital, e nos mais casos previstos na Lei.

13.º

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dizendo-se nas convocatórias os assuntos a tratar, com uma antecedência nunca inferior a 8 dias.

14.º

Os sócios que não quizerem ou poderem assistir às reüniões, podem delegar nouros sócios mediante simples carta dirigida à gerência.

15.º

Os lucros liquidos, quando os houver, terão a aplicação que a assembleia geral ordinária resolva, sendo, porém, obrigatória a creação dum Fundo de Reserva, com a percentagem mínima de 5%.

16.º

Ambos os sócios desta sociedade são cidadãos portugueses, e tomam o compromisso de não cederem as suas cotas ou parte delas a entidades estrangeiras e bem assim de não entregarem a estrangeiros a gerência desta sociedade, tudo nos termos do Decreto n.º 15.360, art.º 8.º e seu § 1.º e Dec. n.º 16.639.

17.º

Em tudo o mais e não previsto, regulará a legislação adquada em vigor.

Aveiro, 13 de Agosto de 1941.

Raul Ferreira de Andrade

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones

Repartição de Edifícios e Mobiliário

Anúncio

Obras de adaptação e conservação no edifício dos CTT de Vagos.

Obra n.º 111/1941

Faz-se público que no dia 30 de Agosto de 1941, pelas 16 horas, na Repartição de Edifícios e Mobiliário, Rua Braancamp, n.º 40-1.º Esq.º, em Lisboa, se procederá à abertura das propostas para a execução da obra em epígrafe por empreitada geral.

O programa de concurso e caderno de encargos encontram-se patentes todos os dias úteis, das 10 às 17 horas, na Circunscrição Técnica dos C. T. T. em Vizeu, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

A base de licitação é de 19.995$00.

O depósito provisório para ser admitido ao concurso é de 500$00, e será feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência ou nas respectivas filiais, agências ou delegações, mediante guía passada pela Circunscrição Técnica dos C. T. T.

Lisboa, 14 de Agosto de 1941.

Pelo Eng.º Chefe da Repartição de Edifícios e Mobiliário

a) **J. Cardoso de Menezes**

Eng.º

Doença dos olhos

As consultas dos srs. drs. Abílio Justiça e Cunha Vaz, no Hospital, encontram-se suspensas durante as férias grandes, o que se leva ao conhecimento dos interessados.

Devem recomeçar em 25 de Outubro.